

Pesquisa estuda se brócolis e outros vegetais podem ser possíveis aliados da imunoterapia e tratamentos contra o câncer

O interesse científico pela relação entre alimentação e tratamentos contra o câncer vem ganhando espaço nos últimos anos.

Redação O Antagonista

O interesse científico pela relação entre alimentação e tratamentos contra o câncer vem ganhando espaço nos últimos anos.

Entre os temas em destaque, as verduras crucíferas – como brócolis, couve-flor, repolho e rabanete – passaram a ser observadas com mais atenção por equipes de pesquisa em oncologia, pois estudos indicam que esses alimentos podem influenciar a resposta do organismo à imunoterapia, tratamento que estimula as defesas do paciente a atacar células tumorais.

Como as verduras crucíferas podem influenciar o tratamento contra o câncer

Pesquisadores franceses investigaram como compostos presentes em crucíferas interferem na atividade do sistema imunológico durante a imunoterapia.

Em vez de focar apenas em calorias ou proteínas, o trabalho analisou moléculas específicas da dieta capazes de interagir diretamente com as células de defesa.

Um dos destaques foi o indol-3-carbinol, substância natural encontrada em alta concentração nesse grupo de vegetais.

Em modelos pré-clínicos e em pacientes, o consumo regular de crucíferas foi associado a uma ativação mais intensa de linfócitos T e a respostas imunes mais robustas, sem aumento relevante de efeitos adversos.

Como o indol-3-carbinol age sobre o sistema imunológico e a microbiota

O indol-3-carbinol atua tanto sobre as células de defesa quanto sobre a microbiota intestinal, favorecendo a diversidade de bactérias benéficas.

Esse equilíbrio intestinal melhora a comunicação entre intestino e sistema imune, aspecto crucial em pacientes submetidos à imunoterapia.

Com uma microbiota mais diversa, o organismo tende a responder de forma mais organizada aos medicamentos imunoterapêuticos.

Assim, a presença regular de crucíferas na dieta pode contribuir para um ambiente imunológico mais preparado para reconhecer e destruir células cancerígenas.

Principais benefícios potenciais do consumo de verduras crucíferas no tratamento contra o câncer

Apesar de as evidências ainda serem iniciais, vários efeitos benéficos vêm sendo associados ao consumo de brócolis, couve-flor, repolho, rabanete e afins em pacientes com câncer em imunoterapia.

A lista a seguir resume alguns desses possíveis impactos positivos observados em estudos:

- Estimular a atividade dos linfócitos T e outras células de defesa;
- Favorecer uma microbiota intestinal mais diversa e funcional;
- Contribuir para um ambiente imunológico mais responsivo à imunoterapia;
- Ajudar na manutenção das defesas naturais durante o tratamento oncológico.

Por que as verduras crucíferas não substituem os tratamentos oncológicos

Especialistas reforçam que crucíferas devem ser entendidas como recurso complementar, e não como substituto para terapias como imunoterapia, quimioterapia, radioterapia e cirurgias.

Esses tratamentos seguem protocolos baseados em estudos clínicos robustos e continuam sendo o eixo central do cuidado oncológico.

Recomenda-se sempre uma avaliação individualizada, com acompanhamento de médicos e nutricionistas oncológicos, para ajustar a dieta, monitorar possíveis interações com fármacos e definir quantidades adequadas, sem abandonar as recomendações terapêuticas convencionais.

Quais são os próximos passos na pesquisa sobre crucíferas e câncer

Os resultados atuais são promissores, mas preliminares, e apontam a necessidade de estudos maiores, com diferentes tipos de tumor e dietas padronizadas.

O objetivo é estabelecer recomendações alimentares mais precisas sobre o uso de crucíferas em pacientes oncológicos.

A tendência é avançar para modelos integrados de cuidado, que considerem não apenas o medicamento, mas também o contexto alimentar, a microbiota intestinal e o perfil imunológico do paciente, tornando as estratégias de enfrentamento do câncer cada vez mais personalizadas.

<https://oantagonista.com.br/saude/pesquisa-estuda-se-brocolis-e-outros-vegetais-podem-ser-possiveis-aliados-da-imunoterapia-e-tratamentos-contr-o-cancer/>

Veículo: Online -> Site -> Site O Antagonista